



HOSPITAL REGIONAL RUY DE BARROS CORREIA
ARCOVERDE
HTRI – HOSPITAL DO TRICENTENÁRIO



POP Nº 61 - TRANSPORTE INTERINSTITUCIONAL DE PACIENTES SUSPEITO OU CONFIRMADO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2).

OBJETIVO: Redução a exposição a patógenos respiratórios.

COMPETÊNCIA: Médicos, Enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutor.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Gorro;
- Óculos de proteção e protetor facial (Face shield);
- Máscara N95 (PFF2) ou equivalente;
- Máscara cirúrgica;
- Avental descartável;
- Avental impermeável;
- Luvas;
- Borrifador com solução Surfanios Premium NPC;
- Perfex.

PROTOCOLO:

IMEDIATAMENTE ANTES DO TRANSPORTE

- Para profissionais com assistência direta ao paciente como: Médico, Enfermeiro e Técnico de Enfermagem que for acompanhar em transferência um paciente suspeito ou confirmado do COVID-19, deve utilizar os Equipamentos de Proteção Individual - EPI's (gorro, óculos de proteção, máscara N95 ou PFF2 e avental impermeável) (ver POP nº 55 Paramentação e Desparamentação);
- Para profissionais de apoio motorista e maqueiro (gorro, óculos de proteção, máscara cirúrgica e avental descartável);
- O paciente deve utilizar máscara cirúrgica durante todo o percurso, **OBRIGATORIAMENTE**;
- Manter as janelas da ambulância abertas afim de melhorar a ventilação do veículo para aumentar a troca de ar durante o transporte.

AO CHEGAR DA REMOÇÃO

- Ainda paramentado, recolher o material infectado que foi utilizado colocando em recipiente próprio para evitar a disseminação do vírus;
- Retira um par de luvas e realizar a limpeza e desinfecção do mobiliário e equipamentos;
- Retirar os EPI's contaminados, descartar em saco vermelho designado para resíduos infectantes;
- Higienizar as mãos com solução alcoólica, calçar as luvas e direciona-se ao CME pela parte externa do hospital;
- Comunicar a equipe de limpeza para realizar a limpeza terminal da ambulância;
- Após a limpeza terminal o rendeiro técnico de enfermagem paramenta-se com os equipamentos de proteção individual (gorro, máscara cirúrgica e avental descartável), e dar início a desinfecção com solução de Surfanios Premium NPC dos equipamentos. O profissional de enfermagem deve avaliar se há sujidade visível nos equipamentos como: vômitos, hipersecreções e sangramentos, caso tenha, utilizar o avental impermeável e máscara N95/PFF2 ou equivalente;
- Ao terminar a desinfecção dos equipamentos retirar os EPI'S e higienizar as mãos com solução alcóolica e o mais rápido possível com água e sabão;
- Dependendo das condições climáticas manter as janelas da ambulância aberta.

OBSERVAÇÃO:

- Seguir criteriosamente os passos do POP nº 55 referente a Paramentação e Desparamentação.
- Durante o transporte deve ser utilizado avental descartável e luvas de procedimentos LIMPOS.
- Destacar um profissional APENAS para tocar superfícies, como maçanetas, elevadores etc., para evitar a contaminação do ambiente e superfícies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 atualizada em 31/03/2020.

Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).